

CEUNES

CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE
DO ESPÍRITO SANTO

BEBÊ A BORDO: AÇÕES EDUCATIVAS DURANTE A GESTAÇÃO

Apesar dos avanços na saúde materno-infantil, a qualidade da assistência pré-natal tem sido questionada sendo a ausência ou insuficiência de ações educativas apontada como um aspecto falho durante o pré-natal. O projeto tem como objetivo realizar ações educativas utilizando informações acessíveis, baseadas em evidências científicas através de redes sociais, teleatendimento e/ou atendimento presencial. Na página do *instagram* @bebeabordoufes são realizadas postagens sobre temas diversos ligados à gestação e à maternidade. Também através do *instagram* as gestantes solicitam as teleconsultas. Nas unidades básicas de saúde foi distribuído um *folder* para ser entregue nas consultas de pré-natal com a apresentação do projeto e orientações sobre como solicitar teleatendimento. Os teleatendimentos são organizados em cinco contatos. Ligação 1: Adaptações fisiológicas da gestação; queixas frequentes e orientações relacionadas; atividade física e exercícios para fortalecimento do assoalho pélvico na gestação. Ligação 2: Orientações alimentares e suplementação; direitos da gestante, parturiente e puérpera; sinais de alerta relacionados a patologias obstétricas. Ligação 3: Tipos de parto, boas práticas para o bom andamento do trabalho de parto e parto; quando ir para a maternidade; cesariana (indicações, falsas indicações, possíveis complicações e cuidados); plano de parto. Ligação 4: Aleitamento materno: vantagens, características da pega e posição, amamentação exclusiva e em livre demanda, tipos de bicos, preparação para a amamentação, bicos artificiais, mitos relacionados à amamentação; cuidados com o umbigo e banho do recém nascido. Ligação 5: Definição de puerpério, suas alterações emocionais e desafios; teoria da exergestação; importância da rede de apoio; características do sono do bebê; planejamento familiar ; atividade física e exercícios para fortalecimento do assoalho pélvico e abdômen no puerpério. A ordem dos temas frequentemente é alterada de acordo com a idade gestacional e preferência da gestante. A duração e frequência das ligações também ocorre de acordo com a predileção e disponibilidade das gestantes. Após as ligações é disponibilizado um material com um resumo do conteúdo passado. O projeto também desenvolve parceria com a disciplina de Vivências Interdisciplinares VI, do curso de enfermagem. Na disciplina os estudantes realizam teleatendimentos a gestantes de seu círculo pessoal. Também é disponibilizado à gestante atendimento presencial caso ela deseje agendar na unidade de saúde do seu território, entretanto raramente há essa solicitação. Após a realização dos teleatendimentos as gestantes relatam satisfação com relação às informações prestadas. Lamentavelmente tem ocorrido pouca procura pelas gestantes oriundas da divulgação dos folderes nas unidades. Quase a totalidade das gestantes têm sido associadas a disciplina relatada.

TEIXEIRA, Saffira Andrade¹
SANTOS, Joana Carla dos¹
VELTEN, Ana Paula Costa¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- Projeto contou com bolsa PIBEX.

BEBÊ QUE MAMA: ORIENTAÇÕES E CUIDADOS EM AMAMENTAÇÃO

O leite materno é o alimento mais completo para recém-nascidos e lactentes, além de nutrir e proteger o bebê envolve uma grande interação entre mãe e filho com repercussões importantes sobre o desenvolvimento cognitivo, estado nutricional e emocional da criança. Ainda que as mulheres tenham informações acerca da importância AM, não é algo simples de ser estabelecido e diversas são as razões que interferem na prática. É fundamental sensibilizar e capacitar profissionais para o manejo do AM, proporcionar conhecimento de qualidade a mães e famílias e atender as demandas necessárias. O município de São Mateus possui duas instituições de assistência ao parto e apenas este projeto para atendimento gratuito especializado em aleitamento materno. As atividades do projeto são desenvolvidas, em maior parte, nas enfermarias do Hospital Maternidade de São Mateus, hospital filantrópico que presta atendimento através do Sistema Único de Saúde às gestantes, puérperas e recém-nascidos de São Mateus e municípios vizinhos. Os atendimentos são individuais e em grupo, conforme a necessidade, e acontecem três vezes por semana. Todas as pacientes e seus bebês são avaliadas através de consulta, utilizando instrumentos próprios, quanto suas necessidades relacionadas à amamentação e têm suas dúvidas esclarecidas, são também orientadas sobre as possíveis complicações e a buscarem o projeto novamente, mesmo após a alta, em caso de necessidade. Os atendimentos individuais posteriores consistem em consultas de enfermagem para demandas específicas como baixo ganho de peso do bebê, dor ao amamentar, mastite, fissuras mamárias, amamentação na volta ao trabalho, entre outros. Além dos atendimentos realizados na maternidade são realizadas ações de promoção ao aleitamento materno nas unidades de saúde do município e em parceria com a pastoral da criança. O *Instagram* do projeto apresenta à comunidade informações importantes sobre o aleitamento materno e direitos da mãe e do bebê e funciona como meio de comunicação entre o projeto e o público-alvo. Em maio de 2023 foi realizado o curso anual de “Assistência ao aleitamento materno” aberto a estudantes e profissionais da área da saúde, com a participação de cerca de 50 pessoas, em dois dias. Em 2023 foram desenvolvidas duas revisões sistemáticas como monografia de estudantes membros do projeto: 1) Fatores de risco associados ao desmame precoce e 2) Eficácia da laserterapia no tratamento de lesões mamilares relacionadas à amamentação. Em 2019 foi solicitado, via UFES, o registro da marca “Bebê que mama” junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), com publicação do deferimento em 2022 e aguardando finalização do processo. O projeto tem sido reconhecido pela equipe da maternidade e profissionais de saúde do município como importante ferramenta de mudança no perfil de aleitamento e como referência para o atendimento dessas famílias.

MORAIS, Lavínia da Silva
Santos¹
MASCARELLO, Keila Cristina¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- Projeto contou com bolsa PROEX no período 2022/2023.

ACOLHER EM SAÚDE: POSSO AJUDAR?

O atendimento nos setores de urgência e emergência dos estabelecimentos de saúde representa um dos grandes entraves para os serviços, devido à falta de dinamismo e resolução das demandas dos usuários. Assim, buscando a superação dessas dificuldades, a partir de 2003 foi implementada a Política Nacional de Humanização (PNH), que tem sido construída com gestores, trabalhadores e usuários das três esferas de governo, como alternativas nos modos de produzir a atenção e gestão em saúde. A Humanização se propõe a aumentar o grau de corresponsabilidade dos diferentes atores que constituem a rede de atenção na produção da saúde. Supõe diálogo e troca de saberes entre pacientes, familiares e profissionais e modos de trabalhar em equipe, colaborando na promoção da saúde e no ambiente de trabalho. Diversas iniciativas têm sido elaboradas no sentido de proporcionar uma atenção humanizada a clientes e profissionais de saúde, visando à melhoria na qualidade do atendimento, com a contribuição das instituições de ensino, inserindo os alunos no cotidiano dos serviços, fazendo com que vivenciem situações de interação e necessidades de saúde da população, subsidiando na formação ética deste indivíduo e aproximando a teoria da prática profissional. O projeto com o slogan “Posso Ajudar”, tem como objetivo contribuir na implementação da PNH e do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) nos serviços de saúde entre usuários e funcionários do Hospital Estadual Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS), São Mateus/ES. O cenário de ação é o setor de urgência e emergência do Hospital Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS), em São Mateus/ES, que é referência em urgência e emergência no Norte do Estado. Os sujeitos contemplados pelo projeto são os usuários e os profissionais de saúde do hospital. O projeto vem sendo executado pelos acadêmicos de enfermagem, previamente treinados para as atividades *in locus*. O projeto tem gerado à instituição hospitalar novos olhares sobre o paradigma da humanização em saúde, com o desenvolvimento de novas abordagens de atendimento para com os seus usuários e profissionais.

OLIVEIRA, Maria Fernanda
Vital de'
BUBACH, Susana'
SANTOS, Andreia Soprani dos'

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

SABER HANSENÍASE

A hanseníase é uma doença que persiste até os dias atuais na sociedade, a diminuição dos casos novos requer um trabalho de conscientização e disseminação sobre ela para a sociedade. A extensão universitária em parceria com o Programa municipal de hanseníase traz grandes benefícios para a comunidade. Nessa perspectiva, é desenvolvido o Projeto de Extensão “Saber Hanseníase”, com o objetivo de divulgar e promover espaços de ensino-aprendizado sobre a doença no município de São Mateus. Para realização do projeto foi utilizado recursos físicos e humanos que proporcionaram a efetividade das ações propostas com ênfase na comunidade. Foram realizadas atividades: treinamento da equipe, produção de material educativo, realização de educação em saúde em grupo e individual, realização de atendimento de enfermagem e exame de prevenção de incapacidades, detecção e acompanhamento de casos na referência municipal, divulgação do projeto as equipes de atenção básica. Com isso, teve-se por resultado a promoção do conhecimento sobre a doença pela a comunidade e pacientes, bem como a oportunidade de vivências para aprendizado aos acadêmicos.

- Bolsa Proex período de 2022/2023.

BUBACH, Susana¹
VIEIRA, Jéssica Ariel da
Silva¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

VIGILÂNCIA EM SAÚDE: PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS/ES

A vigilância em saúde implica em uma contínua e sistemática avaliação das práticas de saúde por meio de coletas, análises e interpretação de dados com o intuito de planejar e implementar as ações de saúde pública primordiais para a prevenção e o controle dos agravos à humanidade. O município de São Mateus, situado ao norte do estado do Espírito Santo, é caracterizado por apresentar uma população socioeconômica desfavorecida, com predomínio de doenças transmissíveis e não transmissíveis, além de reduzido acesso aos serviços de saúde. A presença do projeto de extensão contribuiu no favorecimento da promoção da saúde e na equidade nos serviços de saúde à população, otimizando o trabalho de prevenção por parte das equipes de atenção primária que atuam de acordo com o problema real de saúde existente naquela comunidade. Torna-se importante conhecer os fatores de risco que os cercam e que expliquem a ocorrência desses agravos, bem como promover a difusão do método científico e epidemiológico para identificação, avaliação e proposição de ações, para redução dos fatores de risco e agravos relacionados a essas doenças. O projeto tem como objetivo analisar aspectos epidemiológicos e fatores de risco relativos a doenças transmissíveis e não-transmissíveis em saúde. A metodologia de ação é a descritiva, exploratória, de intervenção, com abordagem quantitativa, para analisar aspectos epidemiológicos e fatores de risco relativos a agravos transmissíveis e não transmissíveis em saúde, a população de São Mateus, especialmente aquelas atendidas nas unidades de saúde do município. As atividades ocorrem por meio de capacitações aos integrantes do projeto e de profissionais, atendimento nos serviços de saúde, análise de dados secundários dos sistemas de morbidade e mortalidade da vigilância em saúde do município, promoção de atividades de divulgação e conhecimento sobre o método científico e epidemiológico. O projeto proporciona aos seus integrantes a construção de ambientes promotores do processo ensino-aprendizado, vivenciando a prática diária da comunidade; obtendo e experimentando o saber, e a interdisciplinaridade, pelas inter-relações que promove entre diversas áreas do conhecimento, tanto científico como popular, desenvolvendo a tríade ensino-pesquisa-extensão, fundamento da universidade.

NASCIMENTO, Lorryne
Batista do¹
BUBACH, Bubach¹
SANTOS, Andréia Soprani dos¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Relato da influência da prática de atividades físicas de forma positiva na qualidade de vida de idosos de 60 a 80 anos do bairro COHAB no município de São Mateus/ Espírito Santo, no período de julho de 2022 a julho de 2023 onde acontece o projeto de extensão “Feliz Idade”. Teve como objetivo desenvolver ações que poderiam influenciar de forma positiva o bem estar e qualidade de vida resgatando a cidadania dos idosos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família Marli Scaldaferro em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde deste município. Foi desenvolvido um plano de ações, onde semanalmente eram realizadas caminhadas, vezes por semana com tempo máximo de 1 hora e ainda alongamentos por 10 minutos antes. As caminhadas feitas em grupos trouxeram uma forma de reestabelecer a comunicação e a socialização entre os participantes, comprometidas após distanciamento social nos anos antecedentes em prol da epidemia do Covid-19, desta forma estes momentos de caminhadas trouxeram o estímulo do convívio social novamente.” A volta da pandemia e seus desafios” foi tema para apresentação de resumo expandindo apresentado no 20º Simpósio de Pesquisa e iniciação científica da faculdade UNIVALE, que contou com a presença do projeto “Feliz Idade” relatando os principais desafios da volta a presencial após o distanciamento social de um projeto de extensão. Como forma de acompanhar o desempenho físico e mental dos idosos, foi realizado nesse período do projeto, rodas de conversas que contava com temáticas relacionada à campanhas de conscientização a agravos de saúde com atividades de mito e verdade, cruzadinhas e caça-palavras em folders para o estímulo de atividade cerebral, motora e cognitiva. A saúde física foi monitorada mensalmente com a realização de exames como: medição de glicose, aferição de pressão, medida de peso e altura e o índice de massa corporal. Através destes momentos onde os idosos podiam dar voz a seus anseios aliados ao acompanhamento da saúde física e mental, percebeu-se a importância da prática da atividade física de forma adequada que trouxe qualidade de vida a esses idosos em relação à sua saúde física e mental, uma vez que agravos como o peso, uma vida sedentária e o descontrole da pressão arterial tiveram melhora significativa na vida desses idosos, além da quebra do paradigma de uma vida solitária e possível depressão na fase do envelhecimento, uma vez que essas caminhadas eram e são feitas em grupos ao ar livre, buscando sempre a promoção da saúde física e mental, além de trazer prevenção a agravos na saúde mental, ressignificando a vida dos mesmos.

CONSTANTINO, Deyse Emilly
Zequineli¹
COELHO, Marta Pereira¹
CAVAGLIERI, Lais Bianchi¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

FORMANDO PESQUISADORES: A BIOLOGIA CELULAR NA PRÁTICA

Levar conceitos celulares de forma concreta e significativa para alunos e professores da Educação Básica foi a grande meta do projeto de extensão ‘Formando Pesquisadores: A Biologia Celular na Prática’ desde 2010. Ensinar e compreender a composição, organização e funcionamento das células sempre foi uma tarefa árdua para professores e alunos. No Brasil, a complexa situação da Educação Básica agrava ainda mais o problema. Além disso, em um cenário de *fakenews*, pseudociência e pós-pandemia, trabalhar conceitos de Biologia Celular é uma questão de cidadania. Entre 07.22 a 08.23, o projeto contou com a dedicação de um bolsista, cinco graduandos voluntários, uma professora de Ciências e Biologia e uma docente coordenadora. A equipe se reuniu semanalmente para: (1) Produção e manutenção de modelos didáticos em biscuit de células e organelas. Esses modelos ficam à disposição para serem usados nas aulas de graduação e pelas escolas; (2) Divulgação do projeto. O bolsista foi o maior responsável pela alimentação de uma página do projeto no *instagram* com publicações de produções dos modelos, ações com as escolas e oficinas; (3) Desenvolvimento de atividades em escolas. Ocorreram pelo contato de professores e os modelos (escolhidos por eles) foram disponibilizados para serem usados em sala de aula para trabalhar introdução do conteúdo, ilustração durante as aulas ou revisão. As ações puderam ser desenvolvidas pelo próprio professor (empréstimo de modelos) ou pela equipe de extensionistas; (4) Visitas ao laboratório de microscopia. Envolveu a ida de estudantes para observação de lâminas ao microscópio e contato com modelos. Os professores agendaram visitas, escolheram os materiais biológicos a serem vistos ao microscópio, e também os modelos, e a equipe de extensionistas comandou a ação; (5) Montagem de oficinas. Foram realizadas 4 oficinas no período. Em cada uma foi usada uma técnica de modelagem diferente e os estudantes tiveram a oportunidade de serem protagonistas em seu próprio processo de aprendizagem; (6) Execução de monografias, iniciações científicas júnior e dissertações e publicações. Para além da equipe de extensionistas que trabalham semanalmente, foram vinculados 9 projetos paralelos de pesquisa com uso de modelos ou ações em escolas envolvendo Biologia Celular. No período, foi publicado um livro com alguns capítulos relacionados a ações do projeto, sendo submetido um capítulo que está em análise. Como observado, o projeto se caracterizou por ações que integraram o tripé da universidade (pesquisa-ensino-extensão). Essas ações foram de extrema importância no engajamento dos estudantes da educação básica frente ao conteúdo de células e tecidos, no auxílio às demandas e dificuldades dos professores e na formação inicial e continuada dos extensionistas. Mais recentemente, o projeto aderiu à proposta de curricularização da extensão universitária e novas ideias estão surgindo neste sentido.

SILVA, Piter Vinícius Marques¹
SÁ, Wesley Caires de
SANTOS, Marcos Gabriel
Pinto dos
GUIMARAES, Tiago Pereira¹
AGUIAR, Andreza Calegari¹
HELL, Iára Belink¹
MANCINI, Karina Carvalho¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

QUALIDADE, AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS E SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: O PROJETO QUALIS

Este ano completam-se 10 anos da implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) no Brasil, política pública que objetiva a qualificação e a segurança do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional, prioridade dada na agenda política dos estados-membros da OMS e na resolução aprovada durante a 57ª Assembleia Mundial da Saúde, assim como constitui uma ação alinhada ao objetivo de desenvolvimento sustentável “saúde e bem-estar” das Nações Unidas para atingir a agenda 2030 no Brasil. Tendo isso em vista, o projeto de extensão “Qualidade, avaliação de serviços e segurança do paciente na assistência à saúde – Qualis”, atua desde 2016 de forma interdisciplinar fortalecendo a extensão-ensino-pesquisa na temática de qualidade e segurança do paciente na região norte do Espírito Santo. O projeto conta com a atuação dos discentes e docentes do Departamento de Ciências da Saúde da UFES - São Mateus junto ao Hospital Estadual Roberto Arnizaut Silveiras (HERAS) e o Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS) para o fortalecimento do PNSP nas instituições de saúde na região. Para o alcance deste objetivo, foram desenvolvidos, desde junho 2022, várias ações, a saber: HERAS: atualização e qualificação dos profissionais nos protocolos de prevenção de deterioração clínica do paciente, protocolo de identificação do paciente e prevenção de quedas, reestruturação do processo de notificação de eventos adversos na instituição. NVS: colaboração na análise e *feedback* do resultado da autoavaliação de práticas de segurança do paciente 2022 para as instituições hospitalares com leitos de UTI da região norte e colaboração na avaliação situacional dos núcleos de segurança do paciente (NSP) da região norte. Como produtos previstos, o projeto contribuiu para a atualização dos protocolos, executou diversas capacitações para a equipe assistencial das instituições parceira, desenvolveu reuniões quinzenais de capacitação internas dos discentes que foram direcionadas pelo guia multidisciplinar em segurança do paciente da OMS, além de colaboração nas auditorias internas, participação na notificação e investigações dos eventos adversos institucionais. No âmbito da pesquisa, dois projetos estão em fase de finalização: Avaliação dos profissionais sobre a implementação do protocolo de prevenção de deterioração clínica e Ambiente da prática, empoderamento psicológico e clima de segurança em serviço hospitalar: estudo de métodos mistos. Mediante o exposto, o projeto Qualis vem contribuindo de forma imperativa para o fortalecimento dos NSP e consequentemente ao PNSP na região norte do ES, bem como na formação de graduandos e profissionais da saúde mais qualificado para ofertar uma assistência à saúde com mais qualidade e segurança em uma região do ES com vulnerabilidades importantes na assistência à saúde.

BRAGA, Larissa Bramusse de Souza¹

TATAGIBA, Thales Casula¹

REIS, Thaynara de Souza¹

RIBEIRO, Myllena Teixeira¹

SMITH, Pedro Arthur Coelho¹

REIS, Catyele Ferreira¹

PAES, Rizzia Mota Santos¹

SANTOS, Emanoelly de

Souza¹

ROSSIM, Beatriz Bis¹

MOREIRA, Isabella Santos¹

SILVA, Jéssica Ariel¹

SANTOS, Jonathan Sossai da¹

SILVA, Thiago Fachetti da¹

LISBOA, Adriana Gama¹

MARTINS, Juliano Manvailer¹

BANHOS, Cathiana do

Carmo Dalto¹

LUZ, Ana Alice Dias de Castro¹

SANTOS, Andreia Soprani dos¹

BORTOLI, Valquíria Camin de¹

NICOLE, Andressa Garcia¹

MORAIS, Alexandre Souza¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

ATIVIDADES DE EXTENSÃO PARA COMPREENSÃO DO SISTEMA NERVOSO

O projeto de extensão compreendendo o sistema nervoso tem sido desenvolvido desde 2014 por professores e discentes dos cursos de graduação em Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo, na cidade de São Mateus- ES. O objetivo é desenvolver atividades lúdicas para auxiliar o ensino e aprendizagem dos alunos de ensino médio e graduação dos cursos de enfermagem e farmácia sobre os conteúdos relacionados a Neurofisiologia. No período 2022/2023 novas atividades foram desenvolvidas, dentre elas: confecção de um encéfalo em *biscuit* que foi utilizado, juntamente com os demais materiais já produzidos, nas atividades realizadas com os alunos do ensino médio e graduação; realização de atividade sobre o uso de substâncias psicoativas e suas classificações para alunos do ensino médio; atividade com os alunos da graduação e ensino médio que consistiu em um *quiz* de perguntas e respostas sobre conteúdos relacionados ao sistema nervoso; publicação de conteúdos relacionados ao sistema nervoso na mídia social; quiz de interação no *Stories* do *Instagram* do projeto, afim de fixar os conhecimentos e conteúdos publicados. Dentre as atividades que foram expostas acima, a atividade sobre as substâncias psicoativas realizada junto aos alunos do ensino médio abordou sobre os tipos de drogas e os efeitos que causam no sistema nervoso com o objetivo de conscientizar sobre os malefícios do consumo abusivo dessas substâncias. A princípio foi realizada uma breve apresentação em slides sobre as classificações das drogas e seus efeitos no sistema nervoso central, informando que as drogas podem ser classificadas em três grupos: depressoras, estimuladoras e perturbadoras, sendo explicadas as suas definições. Em sequência, os alunos foram divididos em quatro grupos e assim foi entregue uma tabela que apresentava os nomes de diversas drogas. Posteriormente foi solicitado que os alunos classificassem as drogas de acordo com seus efeitos. Logo após, foi aberto um momento para discussões e dúvidas e assim os integrantes do projeto corrigiram a tabela juntamente com os alunos. Ao final da atividade foi recebido um *feedback* positivo dos alunos e da professora responsável pela turma referente a atividade que foi proposta pelo projeto. Seguindo a sequência de atividades, foi realizada ainda uma dinâmica em forma de quiz para os alunos da graduação, sendo estes divididos em grupos. As perguntas foram separadas por níveis de dificuldade e os alunos tinham um tempo estipulado para respondê-las. Ao final da atividade o grupo que obteve o maior número de pontos venceu a dinâmica. Como resultado, considerando a interação dialógica entre os alunos, observou-se um ótimo desenvolvimento e desempenho dos alunos referente as atividades que foram realizadas até o presente momento, cumprindo assim os objetivos propostos pelo projeto de extensão.

NASCIMENTO, Marcela
Ferreira¹

BRITO, Walber do Carmo¹

PORTO, João Pedro de Souza¹

RIZZO, Gustavo Grillo¹

FRANCISCO, Pablo Pereira¹

TIM, Leticia Marques¹

JARDIM, Julia Maria Soares¹

BORTOLI, Valquíria Camin de¹

MARTINS, Juliano Manvailer¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

MUSEU DE ANATOMIA CEUNES: CONTRIBUIÇÕES PARA OS ODS DA ONU

Este resumo aborda um projeto de extensão que promoveu a divulgação científica por meio de mídias sociais e atividades presenciais, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O projeto, realizado entre julho de 2022 e o presente, integrou as dimensões de extensão, ensino e pesquisa, gerando conhecimento e impacto social. No *Instagram* e *YouTube*, os resultados foram expressivos: o *Instagram* alcançou 5935 seguidores, com 1338 publicações e 517 histórias compartilhadas no período de setembro de 2022 a agosto de 2023. Destaca-se que o Brasil representou 80,1% dos acessos, seguido por México (2,8%), Argentina (2,7%), Chile (1,3%) e Estados Unidos (1,1%). No *YouTube*, o canal registrou 455 inscritos e 46 vídeos, acumulando 21.275 visualizações. Além disso, o projeto realizou 35 visitas presenciais ao Museu de Anatomia e Laboratório de Anatomia, estabelecendo uma valiosa ponte entre a universidade e escolas de ensino básico. Essas visitas tiveram um impacto significativo, beneficiando mais de 1000 alunos e contribuindo para a disseminação do conhecimento científico. Dentro do contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o projeto demonstrou aderência a várias metas. O ODS 4 (Educação de Qualidade) foi promovido por meio das visitas educacionais e da disseminação de conteúdo científico nas mídias sociais. O ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) foi alcançado por meio da colaboração com instituições de ensino básico. Adicionalmente, o projeto contribuiu para o ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao possibilitar o acesso a informações científicas para públicos diversos, incluindo áreas geográficas menos privilegiadas. Em síntese, este projeto de extensão demonstrou sua relevância ao fomentar a divulgação científica de maneira ampla e inclusiva, alinhando-se com os ODS da ONU. As ações realizadas por meio das mídias sociais e atividades presenciais reforçaram a indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa, e evidenciaram o potencial de impacto positivo na formação de estudantes e na promoção da interação entre saberes acadêmicos e populares.

ARAÚJO, Luis Gustavo¹
PARESQUE, Roberta¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

DIÁLOGO PARA A SUSTENTABILIDADE

O projeto Dialogo para a sustentabilidade é um dos projetos vinculados ao programa “UFES SUSTENTÁVEL” que surgiu a partir do “II *Workshop* sobre Sustentabilidade” que ocorreu no IV Simpósio Capixaba de Ciências Biológicas no ano de 2019. O projeto surgiu através da necessidade de criação de um espaço para a discussão sobre temas socioambientais presentes no nosso cotidiano, através do diálogo acerca do conceito de sustentabilidade e as diversas temáticas que o cercam, bem como a partir de atividades voltadas para a divulgação da Ciência, sobretudo em temas voltados para a sustentabilidade. A partir dessas necessidades se criou um núcleo de debates periódicos que desde seu início, realizou cinco eventos em formato de *lives* no *youtube*, e contou com participantes de diversas instituições. Foi possível criar sinergia promovendo a divulgação científica e a formação de discentes, por meio de um debate amplo sobre sustentabilidade. Nesses eventos, dentre os temas voltados à sustentabilidade, foram tratados os de cunho social, e conhecimentos tradicionais, evocando discussões que devem ser consideradas quando se fala de meio ambiente e suas inter-relações. Deste modo, é possível perceber a importância desses espaços para debates na busca pela compreensão de problemas socioambientais em diversas perspectivas. Os cinco eventos realizados pelo projeto aconteceram no canal do *Youtube* do programa UFES SUSTENTÁVEL (@ufessustentavel), contando com a participação de uma média de 255 pessoas por evento (ao todo 1272 até o dia 21/08/2023). Além disso, a divulgação de ações realizadas pelo programa e outros projetos vinculados, acontecem na página do *Instagram* do programa UFES SUSTENTÁVEL (@ufessustentavel).

PIRES, Otávio Bernadino¹
FALEIROS, Rogério Oliveira¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- Proex – Pró Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo – Bolsa de extensão no período 2022/2023.

QUINTAL TERAPÊUTICO

O Quintal Terapêutico nasceu do encontro entre Ciência e Tradição, a partir de uma inclinação por juntar, unir saberes e resgatar estratégias de cuidado e autocuidado com plantas medicinais, a partir da formação de uma rede, entre o Quintal e vários grupos com afinidade pelo tema (Unidade Básica de Saúde - UBS, Centro Regional de Especialidades - CRE, escolas e associações) visando a promoção da fitoterapia racional. Incentivado pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS e pela Política Nacional de de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, o Quintal Terapêutico busca apoiar ações para o desenvolvimento da fitoterapia racional em São Mateus, ES, especialmente na Atenção Básica, incentivando o protagonismo comunitário para ampliação do cuidado com plantas medicinais validadas. Inicialmente desenvolvemos um horto na UBS do bairro do Porto e, apesar do sucesso obtido, verificamos que o modelo de colaboração em rede só seria viável se a comunidade beneficiada se responsabilizasse pelo cuidado do horto, sendo necessário que a comunidade de profissionais ou moradores cuidasse dele. Portanto, começamos a organização da Unidade Demonstrativa de Plantas Medicinais (UDPM), na Fazenda Experimental do CEUNES/UFES, a partir da curadoria de plantas medicinais da lista do Rénisus (Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse do Sistema Único de Saúde), espécies farmacopeicas e da tradição mateense e região, com os seguintes objetivos: 1) desenvolver experiência de cultivo e manejo; 2) garantir a preservação de matrizes e coleta matéria-prima vegetal e de sementes das espécies de interesse; 3) oferecer uma exposição permanente de plantas medicinais; 4) apoiar o ensino (em disciplinas como Farmacognosia, Tecnologia em Cosméticos, etc.). Atualmente, a UDPM conta com três áreas de cultivo: uma para o plantio de espécies medicinais de pequeno porte; outra para espécies de médio e grande porte; e uma terceira para espécies aquáticas. Na coleção temos 49 espécies farmacopeicas (58% - 49 de 84) e 63 espécies de interesse do SUS (89% - 63 de 71). As atividades como manejo da UDPM, aulas práticas com plantas medicinais, projetos de produtos fitoterápicos/cosméticos, projetos tipo Arca de conservação de sementes e preparação de mudas, são algumas das práticas ativas de ensino desenvolvidas em parceria entre o Quintal Terapêutico e as disciplinas de Farmacognosia (Farmácia) e Produção e Tecnologia de Sementes e Mudas (Agronomia), por exemplo. Recentemente, iniciamos uma parceria com o CRE de São Mateus para desenvolvermos um horto com espécies medicinais relevantes aos profissionais locais e usuários. As plantas medicinais são insumos estratégicos em saúde úteis na prevenção e tratamento de situações de saúde autolimitadas, pois são consideradas uma tecnologia validada e segura capaz de gerar impacto positivo na saúde e qualidade de vida, principalmente de populações de baixa renda.

- O projeto contou com 1 (uma) bolsa PROEX/UFES (PIBEX, período 2022/2023).

PINOTTI, Valéria¹
SIMÕES, Gabriel da Cruz¹
SAVERGNINI, Lara Ferrarini¹
ARAÚJO, Arthur Loss¹
ALTOE, Jalille Amim¹
LUZ, Ana Alice Dias de
Castro¹
HEMERLY, Jefferson Pessoa¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PROJETO DE EXTENSÃO IMUNIZA NORTE

A vacinação é uma das ações de saúde pública mais eficazes na prevenção de doenças infecciosas e na promoção da saúde, com um baixo custo e uma alta efetividade. Diante da relevância da imunização para a saúde da população, o projeto Imuniza Norte justifica-se por promover uma constante atualização no que tange às práticas interdisciplinares e interprofissionais no contexto da imunização. A experiência e aprendizado dos discentes é pautada no contexto de vida dos usuários e dos serviços e na produção do cuidado por meio de práticas colaborativas, potencializadas pela educação permanente em saúde dos trabalhadores, com a participação de tutores, preceptores e estudantes em espaços colegiados de discussão que propiciem a ressignificação das práticas em saúde. O intuito é promover o conhecimento e a prática da imunização entre acadêmicos do Curso de Enfermagem, nos 14 municípios da Região Norte de Saúde do estado do Espírito Santo (ES), por meio de: ações de imunização; visita técnica, supervisão e formação dos profissionais envolvidos *in loco* para instituir boas práticas; oficinas de educação permanente em saúde e; ações de apoio à gestão de imunização para os municípios e monitoramento e avaliação dos dados de imunização. O projeto é desenvolvido em três etapas: realização de oficinas de formação dos acadêmicos de enfermagem sobre normas e procedimentos ofertada pela Secretaria de Estado da Saúde; laboratório prático na rede de frio da Superintendência Regional de Saúde do Norte do ES desenvolvendo ações de monitoramento dos dados de imunização do estado, produção de relatórios técnicos dos serviços, ações diretas em imunização nos municípios e visita técnica às salas de imunização com a supervisão direta das enfermeiras gestoras de tais instâncias; realização de reuniões científicas e; prestação de serviço em vacinação à população. No último ano atuou na imunização de cerca de 3000 pessoas, incluindo a vacinação contra COVID-19 (crianças e adultos), Meningite (ACWY e C), Influenza (com destaque para a imunização de 800 pessoas), HPV e demais vacinas de rotina de criança, adulto e idoso. Os discentes participaram de formação teórica prática em imunização e ações de gestão de imunobiológicos contribuindo para sua formação e aprofundamento no tema, o que não seria possível apenas com as disciplinas contidas no currículo do curso, e promoveram a saúde da população do norte do ES por meio de ações de prevenção de doenças e promoção à saúde. A equipe de execução conta com enfermeiros, técnicos de Enfermagem, biólogo e gestores municipais de diferentes formações acadêmicas o que garante a interdisciplinaridade das ações. O projeto contribuiu para a formação profissional dos discentes de graduação em Enfermagem; formação em serviço dos profissionais de saúde acerca da imunização e; produções científicas voltadas ao contexto da imunização; monitoramento e avaliação dos dados da região Norte.

SANTUZZI, Paulo Henrique¹
GALAVOTE, Heletícia
Scabelo¹
GUIDONI, Letícia Molino¹
NEGRI, Leticya dos Santos¹
BUBACH, Susana¹
BANHOS, Cathiana do
Carmo Dalto¹
COLA, João Paulo¹
PEREIRA, Lenize Silveiras¹
TOMAZ, Verônica Consolação
Pereira¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- Projeto com bolsa PROEX/UFES no período 2022/2023.

CONFECÇÃO DE MATERIAIS DE LABORATÓRIO ALTERNATIVOS: PRÁTICA EXTENSIONISTA DESENVOLVIDA POR LICENCIANDOS VISANDO A MELHORIA DO ENSINO DE QUÍMICA

A aprendizagem eficiente é um dos objetivos que embasa as estratégias para a solução dos desafios enfrentados na educação básica, com enfoque especial no ensino público. A experimentação permite que o aluno se depare com problemas, se questione e investigue, trabalhando e obtendo resultados de acordo com o que é esperado, visando, por fim, que a sala de aula seja uma experiência que vai além da teoria. O presente projeto visa produzir materiais de laboratório em conjunto com experimentos e manuais para sua aplicação. Dessa forma, será proporcionada uma gama de ferramentas destinadas a docentes da rede de ensino fundamental e médio, incluindo, ou aprimorando, a prática laboratorial em escolas públicas que, diversas vezes, é carente desse tipo de recurso. Esses materiais são produzidos por estudantes matriculados nas disciplinas de Projeto Integrado de Práticas de Ensino II e III, Química Geral Experimental e Instrumentação para o Ensino de Química, do curso de Licenciatura em Química, Ceunes/Ufes. Os referidos materiais são arquivados num *website* criado para facilitar o acesso do público-alvo ao que é projetado, a EPELQUI – Exposição de Projetos Extensionistas da Licenciatura em Química “<https://sites.google.com/view/epelqui/>”. Além disso, também foi criada uma página de *Instagram*, onde são postados os conteúdos que se pode encontrar neste *website* “<https://instagram.com/epelqui/>”. A utilização das redes sociais e das plataformas digitais visam propagar os conteúdos produzidos durante o projeto de extensão, para professores e alunos que carecem desses artifícios para a prática do ensino, desfrutando das produções que são frutos indissociáveis do ensino e pesquisa. A extensão, essencial por promover a difusão de novos conhecimentos, impacta a comunidade por meio da interação com o público-alvo – estudantes do ensino básico – por meio de oficinas realizadas em escolas, incentivando alunos do ensino médio a adquirirem experiências com as práticas laboratoriais. Os objetivos do projeto de extensão têm sido alcançados quando são analisados os resultados, os quais são suficientes e satisfatórios, pois o aluno tem exercido seu papel em sala de aula, aprendendo de forma ativa e, por fim, tornando a aprendizagem mais eficiente.

- O projeto obteve concessão de bolsa da Pró-reitoria de Extensão/Universidade Federal do Espírito Santo - Proex/UFES, no período de 2022/2023.

PORTO, Lara Alves¹
MEIRELES, Carla da Silva¹
MENDES, Ana Nery Furlan¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DO ESTILO VIDA NA ENFERMAGEM (LAMEVE)

A Medicina do Estilo de Vida (MEV) é uma abordagem interdisciplinar, baseada em evidências científicas, que propõe a utilização de intervenções pautadas em mudanças no estilo de vida como estratégias primárias para prevenir, tratar e reverter doenças crônicas não transmissíveis. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Medicina do Estilo de Vida na Enfermagem (LAMEVE) tem por objetivo desenvolver habilidades clínicas entre os estudantes de enfermagem para colaborar com o desenvolvimento, a retomada e a consolidação de mudanças no estilo de vida dos pacientes, em busca da prevenção de doenças, promoção da saúde e tratamento de respostas humanas inadequadas. Entre Agosto/2022 e Julho/2023 foram desenvolvidas ações pautadas na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. No ensino, promoveu-se aula inaugural para novos ligantes, capacitação para consultas de enfermagem voltadas à gestão do estilo de vida; aula aberta sobre bioimpedância; palestras sobre Gestão do Estilo de Vida em instituições de ensino superior da região; e produção de conteúdo em redes sociais. Quanto à pesquisa, desenvolveu-se os projetos: “Fatores associados ao conforto do paciente em hemodiálise” e “Estilo de vida e senso de coerência de estudantes universitários”, os quais originaram seis trabalhos de conclusão de curso e seis subprojetos de iniciação científica; os resultados foram apresentados no Congresso Brasileiro de MEV. No eixo de extensão, participou da mostra de profissões da UFES-São Mateus apresentando o conteúdo de sódio e açúcar em alimentos ultraprocessados; de ação educativa em escola da rede pública municipal discutindo acerca da montagem do prato saudável e da insegurança alimentar; do Dia D promovido pelas unidades de saúde com orientações voltadas à promoção da saúde; e de palestra sobre os pilares de uma vida saudável para idosos em comunidade religiosa. Ademais, a LAMEVE vem desenvolvendo o projeto Salutare, voltado aos estudantes universitários da região Norte do Estado (UFES, Multivix e Centro Universitário Vale do Cricaré), no qual foram realizadas: a) oficinas sobre gestão do tempo e manejo do estresse; b) produção de protocolo clínico e instrumentos para consulta de enfermagem voltada à gestão do estilo de vida; c) oferta de consultas de enfermagem; e d) produção de uma cartilha com o mapeamento da cidade de São Mateus/ES com pontos de referência para gestão do estilo de vida (hortas comunitárias, espaços verdes, academias, lojas de produtos naturais, etc). Frente ao exposto, nota-se que as ações apresentaram importante impacto social, intervindo para a redução de risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis em cerca de 800 pessoas, ao mesmo tempo em que favoreceu o desenvolvimento de habilidades clínicas dos estudantes de enfermagem para auxiliar indivíduos em processo de mudança do estilo de vida e qualificou a sua formação profissional para atender essa importante demanda social.

- Organização extensionista apoiada pela Pró-reitoria de extensão da UFES - Edital PibEx 2022. A LAMEVE desenvolve o projeto de extensão Salutare, apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES) - Edital Universal de Extensão n.º 12/2022.

SILVA, Isabella Ezita Vieira¹
SOUZA, Daiana Maria de¹
PESSOA, Carlos Alves¹
RODRIGUES, Bruna dos Anjos¹
ROSSMANN, Damaris Pereira¹
FALCÃO, Fabrícia de Oliveira¹
FERREIRA, Francielle Souza¹
SANTOS, Ieda Silva¹
QUEIROZ, Jéssica Salles¹
ALMEIDA, Lorena Lima de¹
GERKE, Mikaele¹
SARMENTO, Samira Clara B. F.¹
ALVES, Cynara de Aguiar¹
MANETTI, Joyce Souza Santos¹
OLIVEIRA, Maria Fernanda Vital de¹
ARAÚJO, Luiz Gustavo¹
COSTA, Renata Cogo¹
RIBEIRO, Myllena Teixeira¹
SANTOS, Luana Oliveira¹
SILVA, Gabriely Ferreira¹
SANTOS, Emannelly de Souza¹
REIS, Catyele Ferreira¹
BENEDITO, Anna Carolyn Manthay¹
FIGUEIREDO, Angelica Festugato de¹
SANTOS, Andreia Soprani¹
BORTOLI, Valquíria Camin de¹
MARTINS, Juliano Manvailer¹
MORAIS, Alexandre Souza¹
NICOLE, Andressa Garcia¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

O PROTAGONISMO DOS LICENCIANDOS DE QUÍMICA NO DESENVOLVIMENTO DE EXPERIMENTOS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR: A QUÍMICA NO COTIDIANO

A experimentação no ensino de química desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem, pois fornece de uma maneira prática e tangível a compreensão de conceitos teóricos abordados em sala de aula que possibilita conectar o conhecimento abstrato à prática e ao cotidiano, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem. Por meio das aulas experimentais os alunos podem participar ativamente no planejamento, execução e investigação dos fenômenos químicos ocorridos, permitindo a discussão, formulação de hipóteses e análise dos resultados, fornecendo engajamento e motivação para aprender. Contudo, a realização de experimentos em muitas escolas depara-se com obstáculos como a falta de material e ainda a percepção de que a abordagem prática exige laboratórios bem equipados. Desta forma, o projeto de extensão “O protagonismo dos licenciandos de química no desenvolvimento de experimentos para a comunidade escolar: a química no cotidiano” tem como objetivo desenvolver uma variedade de recursos didáticos e educativos que tem como propósito auxiliar o professor na rede básica de ensino e sobretudo os alunos, a fim de buscar uma aprendizagem significativa e promover a popularização da ciência. No último ano, o projeto foi desenvolvido pelos discentes matriculados nas disciplinas de Química Analítica Qualitativa experimental, Química analítica Quantitativa experimental, e Química Inorgânica experimental do curso de Licenciatura em Química do Ceunes. Os grupos formados nas disciplinas concentraram-se no desenvolvimento de materiais didáticos físicos, digitais, roteiros e vídeos de experimentos como materiais formativos, se atendo aos conteúdos das respectivas disciplinas. Os materiais foram apresentados a grupos de professores atuantes na educação básica e docentes do curso de Química Licenciatura do Ceunes. A apresentação para os docentes da educação básica foi muito produtiva uma vez que os docentes participantes tiveram novas perspectivas para realização de atividades em sala de aula. Outra forma de atuação dos discentes foi na realização de uma oficina com alunos de um curso técnico em Química e outra com um grupo de alunos do 2º ano do Ensino Básico Nível Médio. Os materiais elaborados foram disponibilizados na página da EPELQUI – Exposição de Projetos Extensionistas da Licenciatura em Química “<https://epelqui.saomateus.ufes.br/>” que foi criada para divulgação dos trabalhos extensionistas realizados pelos alunos do curso de Química Licenciatura. A disponibilização dos materiais elaborados contribui para a difusão dos trabalhos desenvolvidos a professores e alunos da educação básica de qualquer localidade, além de colaborar com a formação dos futuros professores graduandos de cursos de licenciatura. A realização dos projeto pelos docentes e discentes das disciplinas tem levado aos alunos a importância das atividades de extensão em sua formação acadêmica.

VIANA, Jonathan Pereira¹
MENDES, Ana Nery Furlan¹
SANTOS, Maria de Fátima
Pereira¹
MEIRELES, Carla da Silva¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

- O projeto obteve concessão de bolsa da Pró-reitoria de Extensão/Universidade Federal do Espírito Santo - Proex/UFES, no período de 2022/2023.

MÍDIAS SOCIAIS NA ENFERMAGEM UFES SÃO MATEUS

O projeto Mídias Sociais na Enfermagem Ufes São Mateus, tem por objetivos contribuir com a comunidade acadêmica e não acadêmica através de atualizações científicas, eventos em todas as áreas da enfermagem e saúde em geral, contribuindo com informações sobre o curso. Surgiu na expectativa de ser um meio de divulgação dos diversos projetos e atividades desenvolvidas pelo curso na Universidade Federal do Espírito Santo e gerar informações diversas com cunho científico. Sabe-se que atualmente, o uso de mídias sociais por cada pessoa tem se tornado cada vez mais recorrente, para a saúde, tema em questão, as mídias sociais atuam como grandes disseminadoras de informações verdadeiras, meios de combate a doenças, sinais e sintomas a quaisquer doenças, além de democratizar o acesso à saúde. No presente projeto são compreendidas ações em diferentes níveis, sejam eles de públicos-alvos, de temas, em nível Institucional ou exterior. Tais ações são divulgadas para toda população em um perfil no aplicativo *Instagram* (@enfermagem_ufes_saomateus), podendo estender-se a outras, tais quais, o *Tik Tok*, *Twitter* (X), *Facebook*, *Youtube*. Atualmente, temos 625 seguidores e 216 postagens. Posto isto, este projeto também visa integrar de forma interativa os alunos de todos os períodos do curso por via das redes sociais, no qual anualmente, na Semana da Enfermagem, promove a divulgação dos minicursos e palestras que estão disponíveis para todos na instituição. Além disso, no decorrer do ano, é frequentemente divulgado cursos e palestras de empresas, ou instituições, em parceria com a universidade para os discentes se inscreverem com o intuito de obterem mais conhecimento, experiências, técnicas e horas complementares. Em concordância com o filósofo e sociólogo polônes, Zygmunt Bauman, “as redes sociais são muito úteis, oferecem serviços muito prazerosos, mas são uma armadilha”. Seguindo essa linha, uma das intenções desse projeto é a tentativa de erradicar as *fake news* publicando informações de fontes confiáveis, como por exemplo, o *site* do Ministério da Saúde, que contém todas as informações com textos científicos. Em tese, agregamos valor ao curso, compartilhando publicações, mencionando o usuário, informando processo seletivo para a admissão, informações sobre doenças, vacinas, entre outros assuntos. E o mais importante, é que conseguimos dar visibilidade ao curso de Enfermagem e contribuimos ao projeto permanecer e concluir, resgatando alunos e incentivando a permanência.

SANGI, Iris Machado¹
LAGE, Letícia Oliveira Pinto¹
ABREU, Ayeska Marcela
Luna Vieira de¹
GUIDONI, Letícia Molino¹
GALAVOTE, Heleticia Scabelo¹
NEGRI, Letícia dos Santos
Almeida¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

CANOA ENCANTADA: CONHECIMENTOS DAS LITERATURAS INDÍGENAS EM SUAS COSMOLOGIAS NATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O projeto implica-se em estudos situados no campo prático e teórico referente aos modos cosmológicos que alguns povos indígenas veem o mundo e como se organizam em suas formas de conhecimentos. Neste viés, ancoramos a afirmação de valores civilizatórios indígenas mediados por dispositivos literários de autores de diferentes povos, como: Munduruku (2019) em “Coisas de índio-versão Infantil”; Macuxi, em “O curumim da Selva” (2010); e de inspiração Tupiniquim e Guarani, em “Juá e o Piraquê-açú do mar”, “História de Cabaça, Curupira e Caipora” (2021/2022). Este projeto vincula-se à pesquisa, ensino e extensão elencado num estudo de inspiração etnográfico específico, de natureza qualitativa, com povos indígenas de tradição epistemológica relacionada a etnometodologias específicas as suas culturas. Os Círculos Literários foram planejados em parceria com docentes da UFPA/ATM, professores(as) regentes e pesquisadores(as) da Graduação e Pós-Graduação, membros do Tupiabá, Grupo de Pesquisa (UFES), mediados por leituras em movimentos educativos com crianças do Ensino Fundamental I em duas escolas capixabas: uma campesina em Mariricu/SM e outra cidadina em São Torquato/VV. Junto à fruição leitora do acervo literário, expomos artefatos produzidos por povos ameríndios para que as crianças constituíssem relações de pertencimento. O objetivo foi observar se, nos processos de circularidades das leituras das obras, elas depreenderiam vínculos de pertencimentos de identidades indígenas. A sistematização, interpretação e análises dos dados foram compilados: por notas de campo captadas das oralidades das crianças nas circularidades das leituras; das atividades produzidas nas escolas e das narrativas proferidas no Seminário Formativo Avá-Canoeiro, do Abril Indígena 2023, produzido pelo grupo, transmitido pela TV UNEB/Seabra, abarcando o público externo com participação de professores(as) indígenas de diferentes partes do Brasil. Por análise de conteúdo, elencamos categorias nas seguintes unidades de significação: pertença, diversidade e afirmação na abrangência da lei 11.645/08, valorizadas nas culturas indígenas, situadas ao currículo intercultural, pluriépistêmico e antirracista. O resultado compõe um movimento educativo indígena pelos grupos pesquisados: na escola do campo as crianças identificaram-se trazendo elementos de suas culturas em identidades indígenas; na escola urbana reverberou a identidade num processo imaginado de um território intitulado povo “Arajuna”, retratando-se por meio de pinturas indígenas nas paredes da escola. No que refere-se aos estudantes da Educação do Campo, a propagação da pesquisa ocorreu na escola de assentamento e na disciplina PIEPE. Outras ações foram reverberadas e ampliadas para educação etnoecológica, essencial para a sustentabilidade planetária, resultando em objetos didáticos, dentre outras experiências sensíveis.

MIRANDA, Marina Rodrigues¹
LOCATELLI, Andrea Brandão¹
LEÃO, Rafaella Capela¹
PAGANINI, Martanezia
Rodrigues¹
SERAFIM, Nádia Juliana
Rodrigues¹
STRELHOW, Fábio Guss¹
TORRES, Madalena de Assis¹
DISCHER, Paula Miranda
Costa¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

QUALIFICA E-SUS VS NORTE

A notificação compulsória trata-se de comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada por profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, podendo ser imediata ou semanal. A notificação ocorre por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan que é alimentado, principalmente, pelas notificações e investigações de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória, mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região, porém no ano de 2020 o estado do Espírito Santo implantou um novo sistema de notificação intitulado E-sus Vigilância em Saúde (E-sus Vs) para notificação de doenças e agravos sendo o único sistema oficial de notificação compulsória, validado através da portaria Nº 001-R, DE 02 DE JANEIRO DE 2020, substituindo então o Sinan em todo território estadual. Contudo, mesmo com a mudança a qualidade das notificações é bastante defasada, havendo um alto índice de incompletude de dados o que dificulta na hora de se utilizar os mesmos para disparo da linha de cuidado e em para outros fins como por exemplo pesquisas. Analisando essas demandas surge o projeto de Qualifica e-SUS Vs Norte com o objetivo qualificar as fichas de notificação compulsória dos agravos arboviroses, violências, tuberculose e animais peçonhentos. Englobando os 14 municípios situados no norte do estado do Espírito Santo, em parceria com a Superintendência Regional de Saúde do norte e com o hospital local Roberto Arnizaut Silveiras onde os acadêmicos envolvidos no projeto trabalharam na melhoria da qualidade dos dados das notificações por meio de busca ativa, análise das notificações com incompletudes orientando então aos profissionais que realizavam as mesmas a revisarem as fichas e fazerem as modificações necessárias, gerando um bom dado no final, ademais os alunos também participavam das elaborações de capacitações e treinamentos nos quais eram ofertados aos profissionais de saúde da região norte com intuito de aumentar o conhecimentos acerca da temática e entender a necessidade de ser ter um dado de qualidade. A interação ensino e serviço integrou os alunos nos campos da regional de saúde de São Mateus, Pronto Atendimento Municipal, e visitas in loco a várias cidades da região norte com inspeções e visitas in loco para mobilização de profissionais. Destaca-se a elaboração de boletins epidemiológicos que nortearam muitos agravos e discussões a nível de regional de saúde e monografias sobre o tema com bastante visibilidade. As atividades desenvolvidas pelo projeto foram de grande valia, uma vez que contribuíram para a melhoria não só dos dados, mas também do conhecimento das fontes notificadoras e aumentando também o conhecimento dos acadêmicos envolvidos.

ABREU, Ayeska Marcela
Luna Vieira de
SANGI, Iris Machado
GUIDONI, Leticia Molino
DADALTO, Carolina Fonseca
NEGRI, Letícia dos Santos
Almeida¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

MEU ESCRITÓRIO É NA PRAIA- NUBEM

Desde 2010, o NUBEM vem treinando estudantes e profissionais da área ambiental, além de divulgar os trabalhos e demais informações relacionadas ao ambiente marinho, em eventos científicos, redes sociais, feiras educativas, entre outros. Dessa forma, o objetivo do programa foi oficializar e continuar promovendo atividades de extensão para compartilhar conhecimento sobre o ambiente marinho e sua fauna. Para isso, desde 07/2022 a equipe do NUBEM realizou diversas atividades, como: 1- formação de nove estudantes de graduação, através de treinamentos em coletas e identificação de invertebrados bentônicos em praias arenosas e recifes de arenito; 2- atuação na divulgação científica em redes sociais, com produção de conteúdo sobre a vida marinha para o *Instagram* (@nubem_ufes e @animalcatcher.ac), além de enquetes para interação com o público. Para essa atividade, houve a participação de 18 estudantes de 4 cursos (Ciências Biológicas bacharelado e licenciatura, Engenharia da Computação e Oceanografia) em 2 campi da UFES. Os resultados geraram um aumento de 146% no número de seguidores, alcançando cerca de 20 mil contas; por último, 3- participações e organização de eventos, como atividades para recepção de calouros, organização de *stands* e exposição de material na “Mostra de Profissões” e organização do evento “Ciência na Praça”, dentro do Projeto “CEUNES Aqui!” que também integra esse programa. Nessas atividades, tiveram a participação de um bolsista e estudantes voluntários de 3 cursos do CEUNES (C. Biológicas, bacharelado e licenciatura, e Engenharia de Computação), recebendo alunos nos laboratórios e/ou stands, explicando os projetos de pesquisa. No evento Ciência na Praça, organizado pela equipe, projetos do CEUNES foram levados para a Praça Mesquita Neto (São Mateus), atendendo a comunidade e alunos de escolas próximas. Nessas atividades, destacam-se como pontos positivos as reuniões semanais e o empenho da equipe. Como resultado, observamos que a comunidade externa vem se mostrando interessada pelos assuntos envolvendo a área marinha e que as redes sociais podem ser grandes aliadas da educação. O programa “Meu escritório é na Praia NUBEM” teve um impacto na formação acadêmica, interação social, principalmente com a comunidade, e na divulgação científica. Dentre os pontos negativos, a troca da equipe durante o andamento gerou dificuldades de rotina e o fato da universidade não disponibilizar *softwares* de edição, que melhorariam, também, a qualidade dos trabalhos e aulas preparadas pelos professores e alunos. Também são necessários equipamentos de audiovisual para a produção de conteúdo.

ROAS, Nycholas José de Sá
MALTA, Maria Hemilya
Margom
SILVA, Leticia Paes
ELIZÁRIO, Gabriela Duarte
COSTA, Karla Gonçalves da

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PRODUÇÃO DE ENFERMAGEM EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM SÃO MATEUS/ES

O projeto é uma atividade de extensão do curso de graduação em Enfermagem em parceria com o Hospital Estadual Roberto Arnizaut Silvaes do município de São Mateus, Espírito Santo. O intuito é promover o conhecimento e as práticas de reanimação cardiopulmonar (RCP) a profissionais da saúde e acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte do Espírito Santo da Universidade Federal do Espírito Santo (CEUNES/UFES), através de protocolos científicos relacionados à RCP conforme as atualizações das diretrizes da *American Heart Association* 2020 com ênfase no ambiente hospitalar, transcendendo o conhecimento das novas atualizações para um procedimento de qualidade, que garante a sobrevivência do paciente. Tem por objetivo capacitar profissionais de saúde e discentes, especificamente a equipe de enfermagem e acadêmicos que estão diretamente ligados ao cuidado do paciente. O projeto desenvolve a capacitação dos profissionais dos setores hospitalar e de acadêmicos através de simulações em situações de parada cardiopulmonar. Através do projeto, os profissionais e estudantes podem adquirir conhecimentos sobre as atualizações, identificação precoce do quadro, simulações de práticas do procedimento, cuidados necessários ao paciente após uma PCR, garantindo a sobrevivência do paciente sem sequelas severas, bem como, lidar com a situação em diferentes cenários. A incorporação das capacitações é um desafio iminente e deve ser realizado de modo contínuo. As capacitações buscam seguir a rotina da equipe, para conseguir identificar quais os passos tomados diante de um quadro de PCR, assim como, implementar as novas diretrizes da *American Heart Association* 2020 em âmbito hospitalar. Como resultado, a presente proposta já capacitou aproximadamente 150 profissionais da saúde e 65 discentes, além da produção de material científico em formato de cartilha com informações a respeito dos protocolos científicos relacionados à RCP conforme as recentes atualizações.

RODRIGUES, Jaianne Izabel
Tavares¹

GALAVOTE, Heletícia
Scabelo¹

NEGRI, Leticia dos Santos
Almeida¹

FARIA, Rodrigo Alves¹

DENADAI, Wilson¹

REGINATO, Luciano

Amadeu¹

GUIDONI, Leticia Molino¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

MELIPONÁRIO-ESCOLA COMO FERRAMENTA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, EXTENSÃO RURAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No Brasil poucas pessoas tem o conhecimento das abelhas nativas sem ferrão que constituem o maior grupo de polinizadoras nos biomas brasileiros. Também chamadas indígenas e melíponas, as abelhas sem ferrão contribuem para a preservação de diversas culturas vegetais e auxiliam no aumento da produtividade agrícola, gerando para muitos produtores rurais uma fonte de renda lucrativa. As espécies melíponas são diferenciadas das espécies já conhecidas (*Apis Mellifera*) pela sociedade, por possuírem um ferrão atrofiado, logo o manejo é mais fácil e usado como fonte de renda por vários meliponicultores, assim as mesmas possuem uma alta importância, tanto para biodiversidade, quanto para a economia. Por tanto o projeto Meliponário-Escola consiste em levar a sociedade o conhecimento sobre as abelhas nativas, com objetivo de utilizar as mesmas como uma ferramenta de educação ambiental. O projeto durante o primeiro semestre realizou preparo do material didático, para ser aplicada nas visitas guiadas das escolas ao meliponário, que fica localizado a Fazenda Experimental do campus da UFES em São Mateus. No segundo semestre foram realizadas as visitas das escolas, que contaram com a parceria do Núcleo de Apoio Acadêmico – NUAC, com alunos de diversos níveis escolares e alunos da própria universidade. Foram atendidas dez escolas em um total de 570 alunos. As atividades das visitas têm como foco mostrar que as espécies de melíponas são fáceis de manejar, e principalmente que são importantes ecologicamente para a preservação da biodiversidade das espécies vegetais, com um principal objetivo de desenvolvimento sustentável em proteger, recuperar e deter a perda de biodiversidade desse grupo. O projeto está relacionado a diversos ODS, em especial aos ODS 1, 2, 4, 11, 12 e 15, possibilitando estratégias de desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza através de dinâmicas de educação de qualidade.

SILVA, Maria Eduarda de
Oliveira¹
SANTOS SÁ, Raíssa¹
TOSTA, Vander Calmon¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo